

# O DELINEAMENTO DA PESQUISA QUALITATIVA

Tânia Cristina Franco Santos



**Existe um delineamento próprio à pesquisa qualitativa?**

# Caminho percorrido...

- O pesquisador se propõe uma questão e colhe informações para respondê-la;
- Trata os dados; analisa-os e tenta demonstrar como eles permitem responder ao seu problema inicial.

# Não obstante...

- A pesquisa qualitativa instaurou uma tradição própria que evoluiu e confere uma coloração particular ao seu delineamento.
- A lógica de base é semelhante em toda pesquisa, porém, o delineamento da pesquisa qualitativa tem aspectos e um desenvolvimento que o distinguem.

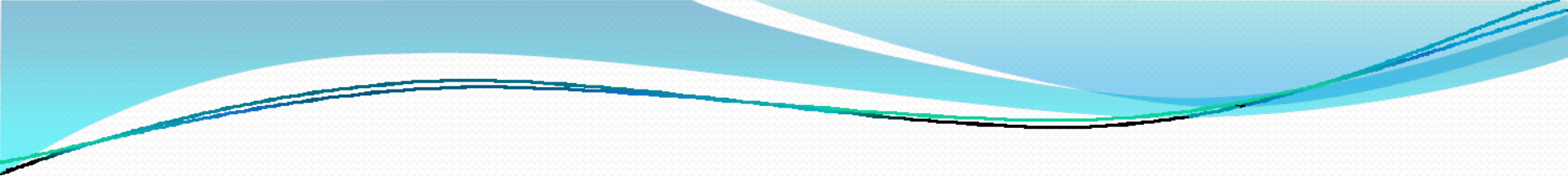
# Elementos do delineamento de Pesquisa Qualitativa

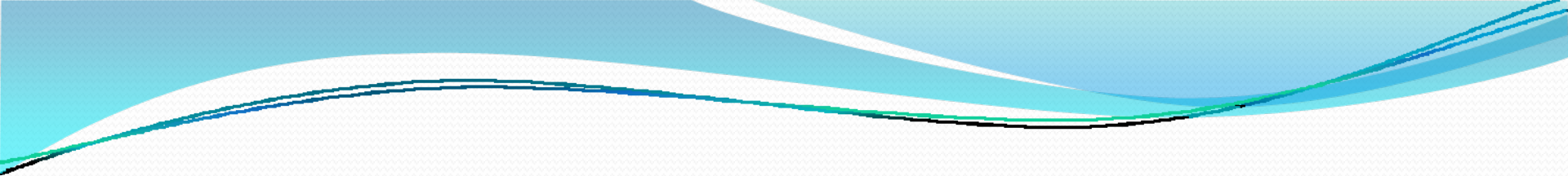
- Ninguém se entende quanto aos termos:
- delineamento; design; plano de pesquisa; protocolo de pesquisa; projeto de pesquisa; modelo operatório.

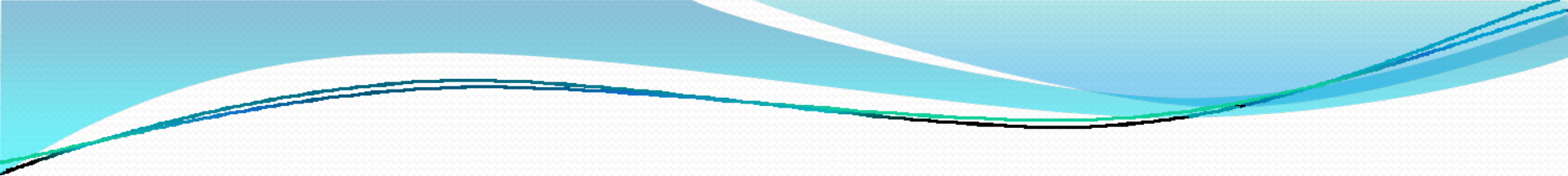
Documento no qual o pesquisador apresenta a pesquisa que ele pretende realizar e o modo como ele procederá

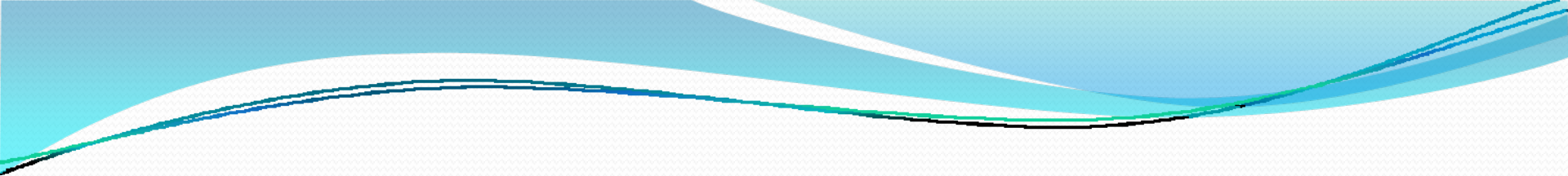
# Temas privilegiados de pesquisa qualitativa

- A pesquisa qualitativa se aplica melhor a certos tipos e temas de pesquisa:
  - **As pesquisas descritivas e exploratórias** – tem sido inúmeras vezes utilizada para descrever uma situação social circunscrita (pesquisa descritiva), ou para explorar determinadas questões (pesquisa exploratória), que, dificilmente, o pesquisador que recorre a métodos quantitativos consegue abordar

- 
- **O estudo do cotidiano e do ordinário** – nesse caso a pesquisa qualitativa objetiva dar conta das preocupações dos atores sociais, tais quais elas são vividas no cotidiano. A ênfase recaí sobre toda a proximidade social, isto é, todos os lugares e momentos em que a relação social toma forma em sua concretude, e não mais do que poderia chamar de o social construído.

- 
- O cotidiano de sala de aula, o da cultura organizacional de uma empresa, o do trabalho das mulheres ou dos homens, são objetos comuns. Esse cotidiano constitui as construções múltiplas e efêmeras da vida de todos os dias, cujo aspecto heterogêneo não se deixa reduzir pela lógica formalizada do “dever-ser”.
  - **História de vida, observação participante, ou a análise de conteúdo permite mais particularmente estudar esses momentos privilegiados, dos quais emerge o sentido de um fenômeno social.**

- 
- **O estudo do transitório** – o pesquisador localiza no tempo e no espaço os momentos em que as estratégias dos atores se evidenciam conjuntamente, e também reúne as perspectivas manifestadas enquanto interações individuais. Ex; fenômenos de marginalidade, da mudança, do inédito, da transição (não podem ser explicados pela regularidade)
  - **Daí a importância de três elementos que surgem constantemente nos estudos qualitativos; o contexto, a história (ou a diacronia) e a mudança social.**

- 
- **O estudo do sentido da ação** - um dos objetos privilegiados da pesquisa qualitativa é, portanto, o sentido que adquirem a ação da sociedade na vida e os comportamentos dos indivíduos, assim como o sentido da ação individual quando ela se traduz em ação coletiva. **Exemplo: pesquisa-ação.**
  - Afirmar que a pesquisa qualitativa privilegia o vivido dos atores sociais não significa que ela se reduz a uma descrição minuciosa de ações ou fenômenos observáveis

## **A avaliação das políticas**

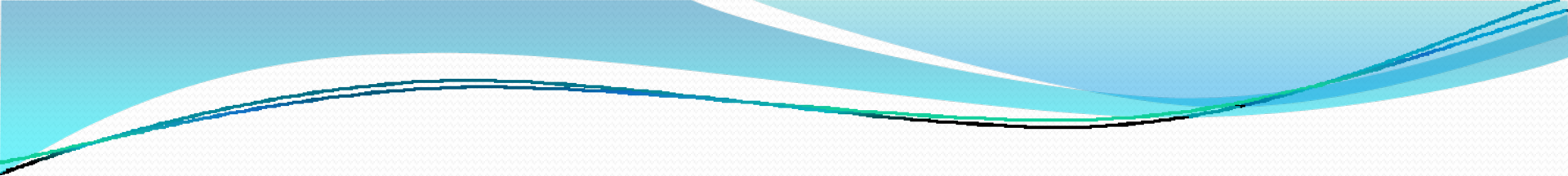
- Proximidade ao campo onde se tomam as decisões e onde se vivenciam as repercussões regionais, familiares e individuais das políticas globais;
- Capacidade de considerar os diferentes aspectos de um caso particular e relacioná-los com o contexto geral;
- Capacidade de formular proposições ligada à ação e à prática.

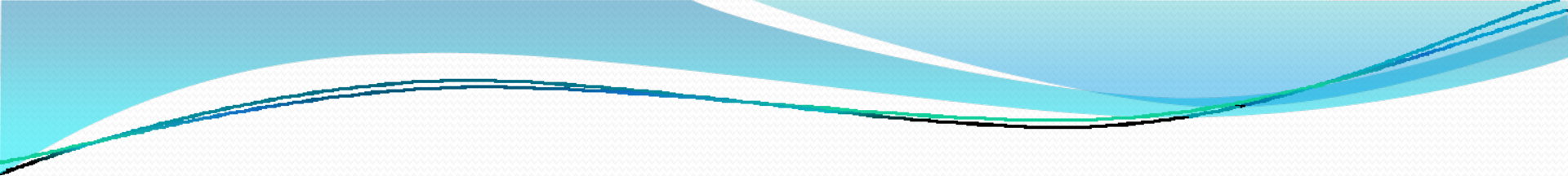
# O objeto de pesquisa

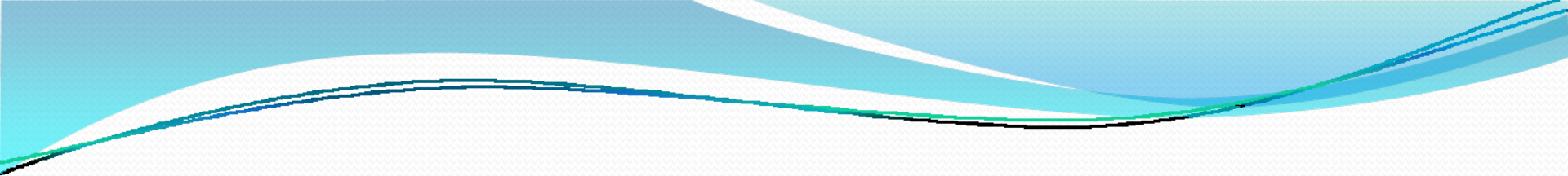
- O objeto de pesquisa é, geralmente, definido como uma lacuna que é preciso preencher: “um problema de pesquisa se concebe como uma separação consciente, que se quer superar, entre o que nós sabemos, julgado insatisfatório, e o que nós desejamos saber, julgado desejável” (Chevrier, 2003, p. 50).
- O objeto de pesquisa é, ao mesmo tempo, um ponto de partida e um ponto de chegada.

# A revisão bibliográfica e o objeto de pesquisa

- A construção do objeto na pesquisa qualitativa é muito frequentemente , considerada como um dos critérios básicos de sua originalidade, não pelo fato de que a pesquisa qualitativa proceda de modo radicalmente diferente do das outras metodologias de pesquisa, mas sim, porque a ênfase recaí sobre os aspectos que lhe são particulares.
- O objeto de pesquisa é construído progressivamente, em ligação com o campo, a partir da interação dos dados coletados com a análise que deles é extraída, e não somente á luz da literatura sobre o assunto, diferentemente de uma abordagem que seria hipotético-dedutiva

- 
- **É possível construir um objeto de pesquisa de forma puramente empírica, baseando-se unicamente nos dados do campo?**

- 
- Ler o que os outros escreveram (noção de que o conhecimento é cumulativo). Progresso de um serve de ponto de partida do outro.
  - **Cuidado:** um pesquisador muito dependente da literatura torna-se dependente dos outros pesquisadores.

- 
- Realizar revisão da literatura pertinente
  - Adquirir os conhecimentos topológicos; conhecer a história do meio social pesquisado, sua estrutura, sua ideologia.
  - Realizar entrevistas com os informantes.
  - Visitar o campo (possibilita ao pesquisador adquirir um conhecimento mais próximo sobre o seu tema e também dar uma orientação mais precisa á pesquisa.

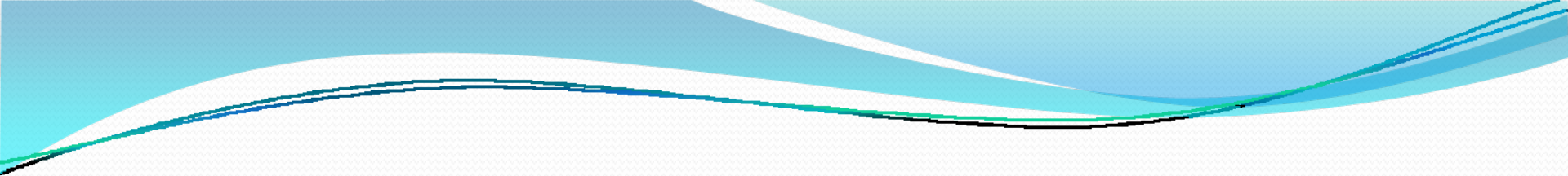
# A coleta de dados

- **Critérios para julgar a validade dos instrumentos de coleta de dados**

Capacidade do instrumento de trazer as informações desejadas.

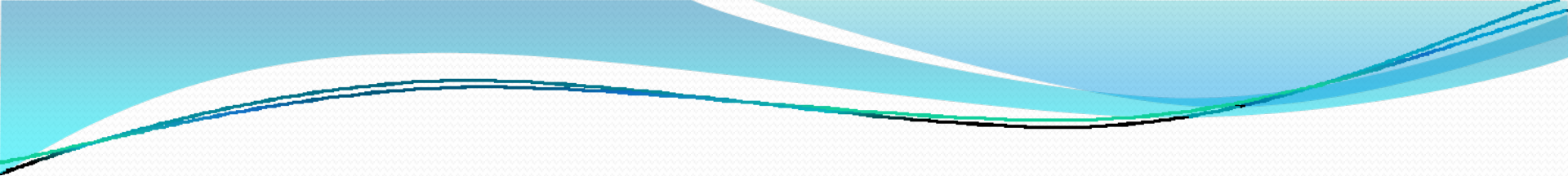
Eficácia dos instrumentos (tempo, custo, rentabilidade, etc. ).

Ética

- 
- Geralmente, para a coleta de informações, a pesquisa qualitativa recorre a observação participante e a entrevista. Estas técnicas básicas se complementam com o questionário, a fotografia, os documentos audiovisuais (filmes, vídeos), a observação de lugares públicos, a história de vida, a análise de conteúdo

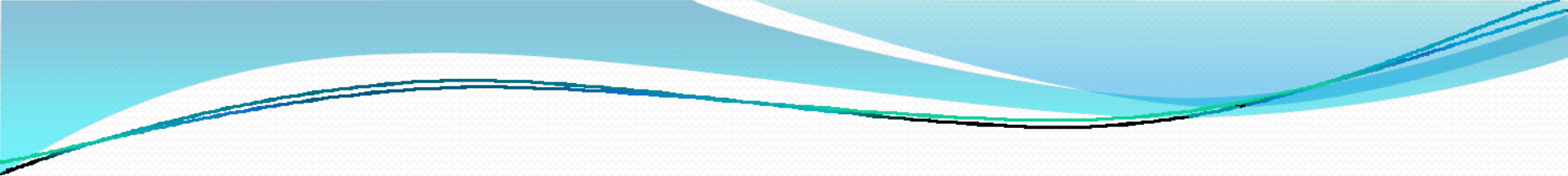
# A análise dos dados

- Consiste em encontrar um sentido para os dados coletados e em demonstrar como eles respondem ao problema de pesquisa formulado progressivamente.
- A análise ocupa um lugar de primeiro plano em toda pesquisa, mas, principalmente, na pesquisa qualitativa.

- 
- O delineamento da pesquisa qualitativa não pode prever com precisão os resultados que a análise qualitativa produzirá; entretanto, espera-se encontrar no delineamento da pesquisa, uma descrição do procedimento de análise que o pesquisador pretende seguir.
  - Pode ocorrer a imposição de categorias surpreendentes, transformando radicalmente o objeto de pesquisa, durante as etapas de coleta de dados e análise. Então, o problema central de pesquisa pode ser reformulado durante a pesquisa, se ele não mais corresponde à realidade observada.

# A revisão bibliográfica e a análise

- A revisão bibliográfica leva o pesquisador a escolher uma fundamentação teórica;
- A revisão bibliográfica não deve ser limitada a um campo de conhecimento particular, sendo gradualmente ampliada em outros domínios, fecundando o primeiro. Esse procedimento exige conhecimento de campos conexos.

- 
- A passagem do caso particular ao caso geral, tanto definido sob a relação de métodos comparativos, ou em função de um conhecimento dos contextos, requer que os dados colhidos sejam contextualizados no interior de um conjunto teórico mais amplo.
  - Em suma, na pesquisa qualitativa, a revisão bibliográfica desempenha um papel , ao mesmo tempo, estratégico e teórico.

# A teoria produzida

- A análise qualitativa pode também se articular em torno de conceitos já definidos na literatura científica e que o pesquisador considera para as necessidades da pesquisa. Contudo, a maior parte do tempo, formula novos conceitos ou atribuí um sentido novo aos antigos, ou toma conceitos de seus informantes, inclusive em linguagem corrente.



- **OBSERVAÇÃO**

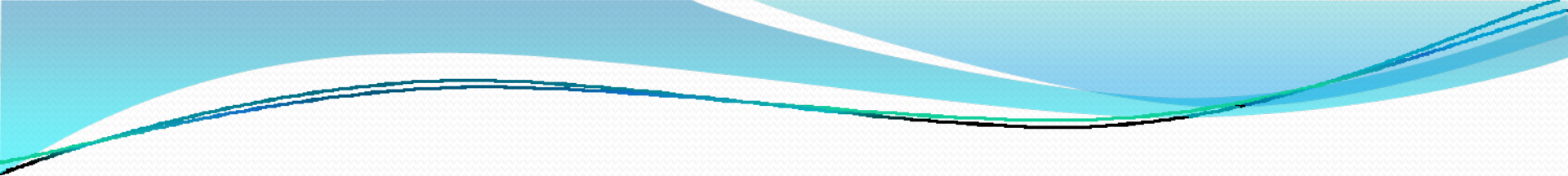
- **Traço característico: vincular-se à interpretação que os atores sociais fazem dos fenômenos que se inscrevem em seu meio.**

# O relatório

- A produção do conhecimento passa pela redação de um texto, que todos aqueles que se interessam pela problemática explorada poderão consultar.
- Essa etapa de transformação do conhecido para alguns (pesquisadores) em conhecido para todos tem também uma importância decisiva.
- Os pesquisadores qualitativos adotam uma estratégia de transparência na redação do relatório:

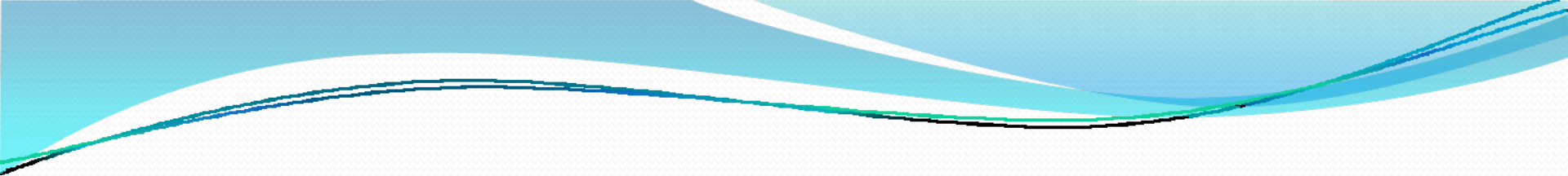
# Assim:

- A coleta de dados e os métodos empregados são explicitados.
- Os dados são utilizados para documentar as construções teóricas
- Os resultados negativos são expostos e levados em consideração
- Os vieses são examinados, incluindo os interesses pessoais, profissionais, políticos, bem como os vieses teóricos e as suposições.

- 
- As estratégias de coleta de dados e de análise são reveladas
  - As decisões tomadas no campo, e que influíram nas estratégias de pesquisa ou no objeto de pesquisa, são documentadas
  - As hipóteses contrárias são apresentadas e analisadas
  - O caráter confidencial das informações é preservado
  - A sinceridade dos informantes é estabelecida
  - A significação teórica e a generalização dos resultados são explicitadas.

# **A especificidade do delineamento da pesquisa qualitativa**

**A pesquisa qualitativa tem uma forma própria de elaborar um delineamento de pesquisa?**

- 
- O delineamento da pesquisa qualitativa se articula em torno de axiomas, postulados e de uma prática, que fazem com que a pesquisa qualitativa possa pretender ocupar um lugar que lhe é próprio, bem como produzir resultados que somente ela consegue produzir.

# Especificidades da pesquisa qualitativa

- **A natureza dos dados**

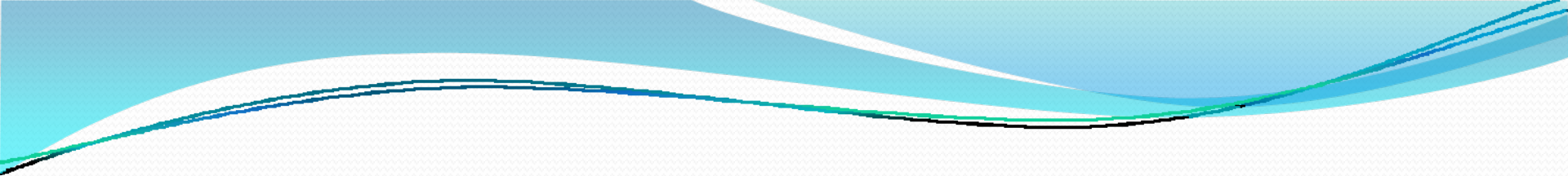
- São resistentes a conformação estatística

**Exemplo:** são os dados da experiência, as representações, as opiniões, as palavras, os sentidos das ações e dos fenômenos



## ● **O contato com o campo**

- A pesquisa qualitativa enfatiza o campo, não apenas como reservatório de dados, mas também como uma fonte de novas questões;
- O pesquisador qualitativo não vai ao campo somente para encontrar respostas para suas perguntas, mas também para descobrir questões, surpreendentes sob alguns aspectos, mas, geralmente, mais pertinentes e adequadas do que aquelas que ele se colocava no início.

- 
- A própria logística da abordagem qualitativa (campo de pesquisa, observação participante, entrevistas não-dirigidas, relatos de vida) obriga o pesquisador a um contato direto com o vivido e as representações das pessoas que ele pesquisa.



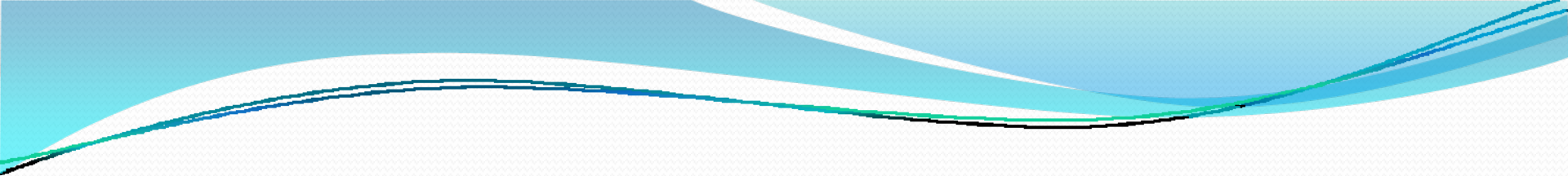
- **O caráter repetitivo do processo de pesquisa qualitativa**

- Flexibilidade das regras
- A pesquisa qualitativa apresenta um caráter repetitivo e retroativo: nele se encontra a simultaneidade da coleta de dados, da análise (codificação e categorização, conceituação) e de elaboração de um problema de pesquisa, que alguns denominaram como modelo de adaptação contínua.



- **A revisão bibliográfica**

- Não se limita a etapa inicial da pesquisa. Desempenha um papel importante ao longo de toda a pesquisa.
- O pesquisador continua com as leituras, em função do movimento de seu objeto, e explorará este ou aquele caminho, para, ao mesmo tempo, delimitar categorias provisórias de análise e atribuir-se psiats de interpretação.

- 
- A definição progressiva do objeto de pesquisa, a simultaneidade da coleta de dados e da análise, levam o pesquisador, a **redigir a problemática de sua pesquisa no final.**
  - A revisão bibliográfica evolui ao longo de toda a pesquisa.
  - O pesquisador recorre a revisão bibliográfica para construir seu objeto e elucidar a análise de dados, tentando manter um equilíbrio entre o trabalho empírico e o trabalho teórico.



- **A construção progressiva do objeto de pesquisa**

- O objeto de pesquisa se elabora á medida em que a coleta de dados e a análise se faz progressivamente.



- **Os postulados**

- As hipóteses são geralmente substituídas por postulados indicando mais uma tendência do que uma relação entre causa e efeito
- Os postulados são abertos, menos predeterminados e podem surgir a qualquer momento da pesquisa.